

BOLETIM DA RECEITA FEDERAL

Vida de Aposentado

2.000 EXEMPLARES
RIO DE JANEIRO

Armando Sampaio: **Dos bastidores da Receita para o palco de teatro**



todo esse tempo só por conta do trabalho, mas agora, com a aposentadoria, dedico parte do meu tempo ao teatro, à atividade associativa e ainda estou fazendo um curso de internet avançada”.

A vida de Armando continua bastante ativa, mesmo após se aposentar. Ele é 1º secretário da Unafisco Associação, na capital carioca. Tem quatro horas de aula de teatro uma vez por semana e faz o curso voltado para área da tecnologia. Armando também sempre participou ativamente das questões sindicais da Classe. Durante oito anos foi diretor no então Unafisco Sindical.

No curso de teatro, onde iniciou as aulas há pouco mais de um mês, está prevista a encenação de uma peça assim que for concluído o primeiro módulo das aulas que, segundo Armando, deve ocorrer daqui a 7 meses. Ele confessa que não sabe se vai conseguir desenvolver um personagem como antes, quando atuava com o grupo da Unafisco e se dedicava mais à atividade. “Com o teatro a gente desenvolve o corpo, a comunicação e a expressão, o que nos ajuda no trabalho e no convívio com outras pessoas e isso é o mais importante”.

Armando Sampaio nasceu no Rio de Janeiro em 14 de agosto de 1952. Ingressou na Receita Federal do Brasil por meio de concurso público em fevereiro de 1982, no cargo de Fiscal de Tributo Federal, que hoje equivale à função de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.

Logo que tomou posse, foi lotado na unidade de Campos dos Goytacazes, também no Rio de Janeiro, onde permaneceu por apenas três anos. Desde então, atuou na fiscalização externa da pessoa jurídica, na capital carioca.

Depois de atuar por 30 anos nos bastidores da Receita Federal do Brasil, o Auditor-Fiscal aposentado Armando Domingos Sampaio (em pé, na foto) deixou a fiscalização externa da pessoa jurídica para atuar no palco da Escola de Teatro Zaira Zambelli, no Rio de Janeiro (RJ). Oito meses depois de se aposentar, Armando tratou de se inscrever no curso.

Ele revela que durante oito anos, de 1989 a 1997, participou de um grupo de teatro que existia no então Unafisco Sindical e que voltar ao teatro era uma das suas aspirações. “Era um grupo de pelo menos 10 Auditores. Chegamos a encenar cinco peças e duas delas marcaram a minha vida: “Só o Faraó tem Alma”, uma peça dos anos 50,

do autor Silveira Sampaio” e “Geração Trianon”, que contava a história do famoso ator Leopoldo Fróes, na qual fiz o ator principal, lembra Armando.

Para quem não sabe, Fróes, entre 1917 e 1927, fez muito sucesso no Rio de Janeiro e em São Paulo. Ele era o mais importante ator e empresário brasileiro e famoso por

pouco ensaiar e estudar os textos. Armando disse que foi um grande orgulho fazer o papel de tão ilustre pessoa.

O Auditor conta ainda que o grupo de teatro se desfez em 1997 e com o aumento da carga de trabalho na fisca-

lização, área em que atuou durante 25 anos na Receita Federal do Brasil, não lhe sobrou tempo para participar de outro grupo. “Fiquei

“Com o teatro a gente desenvolve o corpo, a comunicação e a expressão, o que nos ajuda no trabalho e no convívio com outras pessoas e isso é o mais importante”